

Lucro líquido da Ser Educacional sobe 79,3% e a base de alunos de ensino digital cresce 123,1% no 1T21

Recife, 14 de maio de 2021 – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações são apresentadas em IFRS, consolidadas em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2020, exceto se especificado de outra forma. Os resultados do 1T21 incluem a consolidação da UNIFACIMED e da UNIJUAZEIRO, que tiveram as operações de aquisição concluídas em novembro de 2020, e dois meses dos resultados da UNESC, que teve a operação de aquisição concluída em 1 de fevereiro de 2021. O resumo dos resultados dessas aquisições, bem como dos resultados do Ensino à Distância, que passou a ser denominado de “Ensino Digital” ou “Digital”, estão disponibilizados na seção “EBITDA Ajustado por Segmento” desse documento.

- No 1T21, a **captação total de matrículas de ensino superior totalizou 82,0 mil alunos, crescimento de 35,6%** na comparação com o 1T20, com destaque para o **crescimento de 169,4% no segmento de ensino digital**.
- A **base total de alunos alcançou 218,1 mil no 1T21, com crescimento de 17,8%** na comparação com o 1T20, em função principalmente do crescimento orgânico da **base de alunos do ensino digital, que finalizou o trimestre com 83,8 mil, crescendo 123,1% no período** e das aquisições da UNIFACIMED, UNIJUAZEIRO e da UNESC.
- A **receita líquida no 1T21 totalizou R\$306,7 milhões, em linha quando comparada ao 1T20**, impactada ainda pelos efeitos da COVID-19 e pelo maior volume de alunos captados no trimestre que sazonalmente pagam mensalidades com descontos comerciais que serão diluídos no decorrer do curso.
- No 1T21, o **EBITDA Ajustado alcançou R\$67,9 milhões**, 12,6% inferior em relação ao 1T20, quando atingiu R\$77,6 milhões. A margem EBITDA ajustada reduziu 3,0 p.p., atingindo 22,1%, contra 25,2% no 1T20, em decorrência principalmente das novas práticas de negociação com alunos que aumentaram os descontos concedidos na rematrícula enquanto reduziram os descontos concedidos contabilizados como despesas financeiras.
- O **EBITDA Ajustado de ensino digital alcançou 14,3% do EBITDA Ajustado consolidado da Companhia e atingiu R\$9,7 milhões no trimestre** e a margem atingiu 24,0%, no 1T21.
- A **geração operacional de caixa líquida totalizou R\$38,5 milhões no 1T21**, revertendo a geração negativa de R\$6,7 milhões no 1T20, demonstrando que mesmo em um período ainda impactado pela pandemia, a Companhia segue sendo uma das empresas com melhor rentabilidade e saúde financeira do setor.
- O **lucro líquido do trimestre alcançou R\$30,1 milhões, aumento de 79,3%** quando comparado ao lucro líquido de R\$16,8 milhões no 1T20, enquanto o **lucro líquido ajustado totalizou R\$36,2 milhões no trimestre, aumento de 23,0%** na comparação entre os dois períodos.

Destaques Financeiros	1T21	1T20	Var. (%)
(Valores em R\$ ('000))			1T21 x 1T20
Receita Líquida	306.724	308.526	-0,6%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	204.348	194.722	4,9%
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	<i>66,6%</i>	<i>63,1%</i>	<i>3,5 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	67.863	77.627	-12,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>22,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
Lucro Líquido	30.068	16.766	79,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>9,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,4 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	36.221	29.446	23,0%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>11,8%</i>	<i>9,5%</i>	<i>2,3 p.p.</i>



Teleconferências 1T21 14 de maio de 2021

Português

10h00 (Brasília)

9h00 (Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188-0400

Inglês

11h30 (Brasília)

10h30 (Nova York)

Tel.: +1 (646) 843-6054

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188-0400

Contatos:

Jânio Diniz (CEO)

João Aguiar (CFO)

Rodrigo Alves (IRO)

Geraldo Soares (IRM)

Telefone: +55 (11) 2769 3223

E-mail: ri@sereducacional.com

Website:

www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Sílvia Fragoso

Telefone: +55 (81) 98228-2086

E-mail:

silvia.fragoso@sereducacional.com



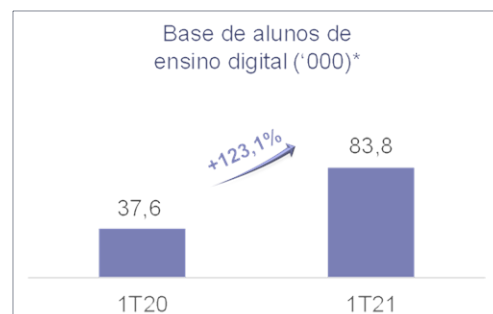
- Em reunião realizada em 28 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o **pagamento de juros a título de remuneração sobre capital próprio**, com base no patrimônio líquido de 30 de setembro de 2020, através dos expedientes apresentados pela Diretoria da Companhia, devidamente apreciados pelo Comitê de Finanças, no montante bruto de R\$ 15,5 milhões, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,120145585 por ação ordinária da Companhia, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%. Os juros sobre o capital próprio foram pagos em 20 de janeiro de 2021 e foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberou sobre a aprovação das contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, realizada em 30 de abril de 2021.
 - Em janeiro de 2021, a Ser Educacional lançou a **Ubíqua, sua nova matriz curricular híbrida, baseada em metodologias ativas de ensino** (ensino por competências) e base de conteúdos digitais que utilizam tecnologia de ponta, além de facilidade para criação de novos cursos. Ubíqua é sinônimo de educação onipresente e o desenvolvimento desse conceito educacional reflete o investimento da Companhia na união entre alta tecnologia e conceitos acadêmicos reconhecidos pelo mercado. A nova matriz curricular teve nota de aceitação de 9,5 (de zero a 10) entre seus alunos e aliada ao lançamento de novos modelos de distribuição de cursos no ano passado, colaborou com o crescimento da base de alunos e na racionalização dos custos acadêmicos.
-
- Em janeiro de 2021, a Companhia anunciou a emissão do **novo programa de recompra de ações** através do qual poderá recomprar até 4.939.840 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, correspondentes a até 3,8376% do total de ações de emissão da Companhia e até 9,09% das ações em circulação.
 - Em 5 de abril de 2021, a Companhia anunciou o *closing* da transação da **aquisição do Centro Universitário São Francisco de Barreiras (UNIFASB)**, anunciada em dezembro de 2020. Localizada na cidade de Barreiras (BA), a instituição contava com 1,6 mil alunos matriculados, dos quais 332 alunos do curso de medicina, autorizado para ofertar 80 vagas anuais ou 96 vagas anuais, ao se considerar as vagas disponibilizadas via PROUNI e FIES. A transação envolveu também a compra do imóvel da sede da UNIFASB, avaliado em aproximadamente R\$34,0 milhões, estando, este imóvel, já incluído no montante total a ser pago pela transação de R\$210,0 milhões, dos quais R\$130,0 milhões a serem pagos à vista e o saldo será depositado em uma conta vinculada e liberado para os vendedores após a dedução de passivos indenizáveis pelos mesmos, em 5 parcelas anuais sucessivas, no valor de R\$16,0 milhões cada e sem qualquer tipo de correção monetária ou juros.
 - Em 29 de abril de 2021, o **Conselho de Administração aprovou a criação de um Comitê de Auditoria não-estatutário** a ser composto pelos conselheiros Flávio Cesar Maia Luz, Francisco Muniz Barreto e do membro independente Marcelo Amaral Moraes por um mandato de 1 ano.
 - Em 30 de abril de 2021, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia aprovou dentre outras matérias a recondução dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal por mais um ano de mandato e a **distribuição de dividendos de R\$11,2 milhões, correspondentes a R\$0,08698427 por ação, com pagamento a ser realizado em 28 de maio de 2021**, com base na posição acionária de 30 de abril de 2021, por conseguinte, as ações negociadas “ex-dividendos” a partir do dia 3 de maio de 2021. Esses dividendos são referentes ao saldo remanescente a pagar, segundo a política de distribuição mínima de 30% do lucro líquido da Companhia.



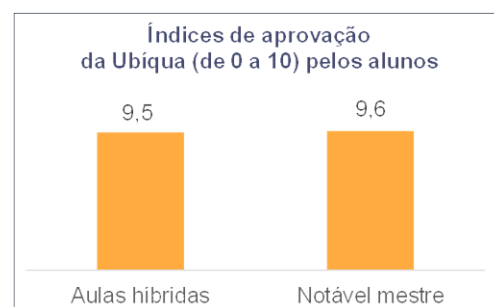
Mensagem da Administração

Os resultados do primeiro trimestre de 2021 demonstram que o processo de transformação da Ser Educacional em uma plataforma completa de cursos de ensino superior e profissionalizantes, está ocorrendo de forma rápida e em linha com seu **histórico de geração de valor acadêmico aos alunos, sentimento de pertencimento de seus colaboradores e sólido retorno aos acionistas, com elevada geração de caixa e adequada posição financeira com recorrente distribuição de dividendos.**

O trimestre contou com crescimento orgânico da base de alunos de 17,8% e de 79,3% do lucro líquido do período, com destaque para o **aumento de 123,1% da base de alunos de ensino digital, segmento que passou a representar 38,4% da base de alunos da Companhia, e de 14,3% do EBITDA ajustado** consolidado e refletem resultados tangíveis da transformação digital que a Companhia iniciou em 2018.



Além do crescimento da base de alunos, a jornada de transformação digital visou aprimorar a experiência dos estudantes e trazer cursos com qualidade acadêmica diferenciada, inovações que atendem às necessidades do mercado de trabalho e às aspirações educacionais dos estudantes. Essas ideias se materializaram com a introdução da nova matriz curricular, a Ubíqua, que teve elevados índices de aprovação da comunidade acadêmica e permitiu que fosse possível realizar sua primeira captação de alunos totalmente híbrida, baseada em metodologias ativas de ensino, com tecnologia de ponta e conteúdo construído de forma flexível para proporcionar a criação de novos cursos e novos formatos de distribuição e otimizar resultados. Destaque para os elevados índices de aprovação dos alunos e docentes em seus primeiros meses de adoção, que passam confiança de que a criação desse conceito de educação onipresente trará ainda retornos positivos e sustentáveis no decorrer de seu desenvolvimento.



A captação de alunos do segmento de ensino híbrido (presencial) no trimestre foi impactada pelo recrudescimento da pandemia que voltou a exigir que os estados e municípios decretassem novas restrições, como forma de aumentar o isolamento social nas comunidades em atuação e pelo atraso do calendário do PROUNI e FIES, em função da postergação da realização das provas do ENEM. Por outro lado, a partir de abril, com a abertura das vagas dos programas de governo, a captação apresentou retomada e, se não houver novas medidas restritivas por conta da pandemia durante o segundo semestre, é possível ocorrer recuperação da base de alunos desse segmento.

Outro destaque relevante do trimestre foi a **consolidação da UNESC nos resultados, e das quatro aquisições anunciadas em 2020, resta apenas a integração da UNIFASB, que ocorrerá em abril.** Com isso, a Companhia passará a ter uma exposição mais relevante no segmento do curso de Medicina, aumentando o número de vagas em 77% e com ocupação de aproximadamente 70% das vagas disponíveis.

UNESC E GRUPO SER EDUCACIONAL:
UMA SOMA QUE VAI AJUDAR A CONSTRUIR AINDA MAIS GERAÇÕES.

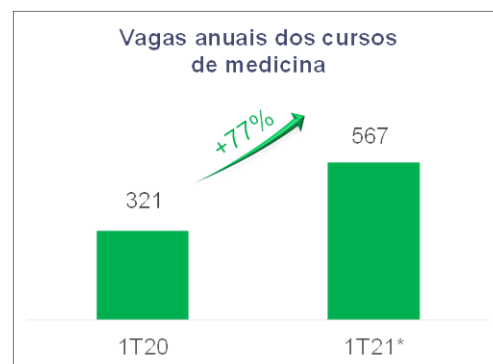
- GRUPO EDUCACIONAL PRESENTE EM TODO O BRASIL
- MAIOR RECONHECIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO
- MAIS INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA RONDÔNIA

Portanto, foi um trimestre em que a Companhia conseguiu novamente superar as adversidades conjunturais, retomando crescimento consistente e saudável de seus resultados, colhendo frutos dos investimentos e reposicionamento estratégico que executou nos últimos anos.



A Ser Educacional encontra-se em uma nova fase de crescimento que visa desenvolver três pilares estratégicos, que em seu tempo a transformarão **em uma empresa que oferta um portfólio cada vez mais completo de cursos de ensino superior e profissionalizantes, focados em 3 segmentos: (i) ensino híbrido, (ii) ensino digital e (iii) cursos de medicina, criando um ecossistema flexível e ágil na criação e lançamento de novos cursos, serviços de valor agregado aos alunos e com canais diversificados e inovadores de distribuição.**

A Administração segue ciente das oportunidades e desafios que se apresentam no mercado e aproveita para agradecer seus alunos, docentes, colaboradores e investidores pela dedicação e confiança.



* Considera vagas anuais de medicina, incluindo vagas adicionais pelos programas PROUNI e FIES e vagas da UNIFASB a ser consolidada a partir de abril/21.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ainda em meio a pandemia da COVID-19, o processo de captação do 2021.1 foi impactado pelo atraso no cronograma do ENEM e pela retomada das restrições econômicas na maioria das cidades de atuação da Companhia. Como consequência, a oferta de ensino híbrido sofreu com os impactos da pandemia, tendo seu período mais desafiador em março, porém durante o mês de abril houve retomada no ritmo de captação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Captação						
Em Milhares	1T21	1T20	% Δ	Acumulado Jan-Abr/21	Acumulado Jan-Abr/20	% Δ
Captação de Graduação	77,5	58,4	32,8%	94,8	62,0	52,9%
Digital	43,7	16,5	165,3%	56,1	18,1	209,5%
Híbrido (Presencial)	33,8	41,9	-19,3%	38,7	43,9	-11,8%
Híbrido (Presencial) - Ex-Aquisições	32,8	41,9	-21,8%	37,4	43,9	-14,7%
Captação de Pós-Graduação	4,5	2,1	110,5%	5,6	2,3	146,2%
Digital	4,5	1,4	217,5%	5,5	1,4	288,9%
Presencial	0,0	0,7	-94,9%	0,1	0,9	-85,3%
TOTAL	82,0	60,5	35,6%	100,4	64,3	56,2%

Captação de alunos no segmento de graduação híbrida (presencial) – 2021.1

A captação de alunos de graduação híbrida (presencial) apresentou queda de 19,3% na comparação entre o 1T21 e o 1T20, ainda em virtude dos impactos da COVID-19, e conforme mencionado acima apresentou recuperação no mês de abril e fechou com queda de 11,8% na comparação com o mesmo período de 2020.

Ao final do 1T21, foram finalizados 1,1 mil novos contratos de FIES das 3,1 mil vagas alocadas para a Companhia pelo Governo Federal no 2021.1, sendo 0,8 mil calouros e 0,2 mil veteranos.

Captação de alunos no segmento de graduação de ensino digital – 2021.1

No segmento de graduação de ensino digital, houve crescimento de 165,3% do volume de novas matrículas, resultado dos seguintes fatores: (i) aumento das campanhas comerciais, visando aproveitar o momento positivo dessa modalidade de cursos durante a pandemia, (ii) o sucesso do lançamento dos Cursos Digitais e (iii) reposicionamento de preços dos cursos 100% online tradicionais para algumas praças, visando responder às mudanças do mercado.



Captação de alunos no segmento de pós-graduação – 2021.1

Na pós-graduação, o destaque foi no ensino digital, que finalizou o 1T21 com um crescimento de 217,5% e alcançou uma captação de 4,5 mil alunos ante 1,4 mil no 1T20. Com o desempenho da captação nesse segmento, a base final de alunos da pós-graduação digital no 1T21 foi de 16,5 mil alunos. A melhora na captação da pós-graduação digital foi decorrente do foco da oferta desses cursos especialmente em polos parceiros.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Híbrido (Presencial)	Digital	Presencial	Digital	Presencial	Digital	Total
1T21							
Base Dez20	131.613	38.997	4.487	14.836	1.276	28	191.237
Captação	33.827	43.680	37	4.458	312	2	82.316
Aquisição	3.143	-	-	-	-	-	3.143
Egressos	(12.692)	(729)	(1.435)	(1.512)	(28)	(1)	(16.397)
Evasão	(26.152)	(14.686)	(25)	(1.233)	(92)	(2)	(42.190)
Base Mar21	129.739	67.262	3.064	16.549	1.468	27	218.109
% Base Mar21 / Base Dez20	-1,4%	72,5%	-31,7%	11,5%	15,0%	-3,6%	14,1%
% Base Mar21 / Base Mar20	-7,8%	137,9%	-46,7%	78,2%	27,9%	-63,0%	17,8%
Base Mar21 (Ex-Aquisições)	122.253	66.860	3.062	16.533	1.468	27	210.203
% Base Mar21 / Base Mar20	-13,1%	136,4%	-46,8%	78,1%	27,9%	-63,0%	13,5%

Como resultado dos pontos abordados acima, a base de alunos de graduação híbrida (presencial) totalizou 129,7 mil alunos, representando uma redução de 7,8% em relação à base reportada de 140,7 mil alunos no 1T20. Na análise ex-aquisições, a variação da base de alunos de graduação híbrida (presencial) 1T21 x 1T20, apresentou uma queda de 13,1% e considerando a evolução da captação até abril de 2021 essa queda de base de alunos representou 4,6% na comparação com o mesmo período de 2020.

Já a base de alunos de ensino digital (que representa a soma da base de alunos de graduação e pós-graduação digital) apresentou um crescimento de 123,1%, passando de 37,6 mil alunos no 1T20 para 83,8 mil alunos no 1T21. Excluindo-se os alunos da UNIFACIMED, UNIJUZEIRO e da UNESC, o crescimento da base de alunos do ensino digital foi de 122,0%.

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Híbrido (Presencial)	Digital	Presencial	Digital	Presencial	Digital	Total
Base Abr21	135.522	77.189	2.842	14.725	1.536	27	231.841
Base Abr20	142.000	30.877	5.625	9.250	1.184	29	188.965
% Base Abr21 / Base Abr20	-4,6%	150,0%	-49,5%	59,2%	29,7%	-6,9%	22,7%

Taxa de evasão

A taxa de evasão da graduação híbrida (presencial) apresentou uma redução de 1,6 p.p., ficando em 16,8%, no 1T21, contra 18,4% no 1T20, o que demonstra que essa taxa estava caminhando para retornar a um patamar pré COVID-19.



Ticket Médio Líquido

Ticket Médio Líquido	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Graduação Híbrida (Presencial)	664,49	651,21	2,0%
Digital (graduação + pós)	159,34	213,38	-25,3%
Ticket Médio Líquido Total	463,14	549,14	-15,7%

O ticket médio de graduação híbrida (presencial) no 1T21 foi de R\$664,49, apresentando um crescimento de 2,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Excluindo-se as aquisições, que possuem ticket médio mais alto do que o da Companhia por conta principalmente de suas vagas de medicina, o ticket médio no segmento de graduação híbrida (presencial) foi de R\$639,08, 1,9% inferior em comparação com o 1T20, demonstrando que o ciclo de redução de preços de captação de alunos está se estabilizando e que as aquisições feitas pela Companhia de instituições que detêm cursos de medicina colaboraram com a aceleração desse processo.

Já no segmento do ensino digital, a redução do ticket médio se refere a dois fatores principais: a mudança de mix de cursos, uma vez que a nova linha de cursos 100% online foi a principal responsável pelo aumento do volume de novas matrículas, e a concentração da captação de alunos no final de março que apenas terá sua receita reconhecida a partir de abril em decorrência da data de corte para fins de registro contábil.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Dez/18	Dez/19	1T20	Dez/20	1T21
Alunos de Graduação Híbrida (presencial)	70.255	101.195	123.988	131.092	133.945	127.837	145.496	140.671	131.613	129.739
Alunos FIES	31.432	48.048	56.089	58.840	55.565	40.427	34.156	23.419	20.137	14.487
% de Alunos FIES	44,7%	47,5%	45,2%	44,9%	41,5%	31,6%	23,5%	16,6%	15,3%	11,2%
Alunos EDUCRED			754	1.922	2.390	3.952	4.464	3.189	3.779	2.168
% de Alunos EDUCRED			0,6%	1,5%	1,8%	3,1%	3,1%	2,3%	2,9%	1,7%
Alunos PRAVALER			954	1.794	2.873	3.265	2.168	1.657	1.612	772
% de Alunos PRAVALER			0,8%	1,4%	2,1%	2,6%	1,5%	1,2%	1,2%	0,6%
Total de Alunos com Financiamento			57.797	62.556	60.828	47.644	40.788	28.265	25.528	17.427
% de Alunos com Financiamento			46,6%	47,7%	45,4%	37,3%	28,0%	20,1%	19,4%	13,4%

Em 31 de março de 2021, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 11,2% da base de estudantes de graduação híbrida (presencial), uma redução de 5,5 p.p. em relação ao final do 1T20, quando os alunos com FIES representavam 16,6% da base de universitários, apresentando a mesma variação nesse trimestre na análise ex-aquisições. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilização de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015, que por sua vez teve o número de novas vagas ofertadas ainda mais reduzido a partir de 2018.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita dos Serviços Prestados

Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Receita Operacional Bruta	645.761	601.697	7,3%
Mensalidades de Graduação	568.215	540.850	5,1%
Mensalidades de Pós Graduação	5.722	9.258	-38,2%
Mensalidades de Ensino Técnico	394	504	-21,7%
Mensalidades de Ensino Digital	67.586	47.477	42,4%
Outras	3.844	3.608	6,5%
Deduções da Receita Bruta	(339.037)	(293.171)	15,6%
Descontos e Bolsas	(261.581)	(223.774)	16,9%
PROUNI	(66.211)	(55.194)	20,0%
FGEDUC e encargos FIES	(1.163)	(3.818)	-69,5%
Impostos	(10.082)	(10.385)	-2,9%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	40,5%	37,2%	3,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	306.724	308.526	-0,6%
Mensalidades de Graduação	258.631	274.821	-5,9%
Mensalidades de Pós Graduação	3.973	5.734	-30,7%
Mensalidades de Ensino Técnico	363	464	-21,8%
Mensalidades de Ensino Digital	40.075	24.093	66,3%
Outras	3.682	3.415	7,8%

A receita bruta do 1T21 totalizou R\$645,8 milhões, um aumento de 7,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente da consolidação das receitas das aquisições recentes, bem como do repasse de preços na comparação entre o 1T21 e o 1T20, e do aumento do volume de alunos matriculados no ensino digital, parcialmente compensado pelo aumento das taxas de evasão durante o ano.

No 1T21, a receita líquida foi de R\$306,7 milhões, praticamente estável quando comparada com o 1T20, decorrente dos impactos da COVID-19 nos resultados da Companhia, que geraram aumento na taxa de evasão semestral média desde seu início, aumento dos descontos de mensalidades, parcialmente compensado pelas aquisições do período, e do crescimento da base de alunos do ensino digital. Excluindo as aquisições, a receita líquida do trimestre foi de R\$281,8 milhões.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(104.005)	(114.724)	-9,3%
Pessoal e encargos	(88.160)	(96.401)	-8,5%
Aluguéis	169	(2.115)	N.M.
Concessionárias	(6.647)	(10.096)	-34,2%
Serviços de terceiros e outros	(9.367)	(6.112)	53,3%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$104,0 milhões no 1T21, representando uma redução de 9,3% em relação ao 1T20, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal e encargos do 1T21 apresentaram uma redução de 8,5% em comparação ao 1T20. Excluindo-se os custos de pessoal das aquisições, a linha de pessoal e encargos apresentou uma redução de 19,7%,



encerrando o 1T21 em R\$77,4 milhões, por conta principalmente da otimização da alocação da carga horária docente no segmento de ensino superior híbrido (presencial). Nesse cenário, a Companhia incorreu em custos não-recorrentes em R\$1,6 milhão no trimestre, que podem ser melhor analisados na tabela gerencial apresentada abaixo.

b) Os custos com aluguéis foram impactados pelas renegociações de aluguéis remanescentes realizadas em 2020 em função dos efeitos da COVID-19. Como esses descontos de aluguéis possuem tratamento específico, não sendo contemplados nas regras do IFRS-16, os valores são lançados na linha de custos de aluguéis, resultando em um saldo positivo no trimestre.

c) A linha de concessionárias caiu 34,2%, terminando o 1T21 em R\$6,6 milhões, contra R\$10,1 milhões no 1T20, em decorrência da paralização das aulas presenciais, como parte das medidas de combate à COVID-19. A redução nessa linha, na análise ex-aquisições, é de 37,0%.

d) Serviços de terceiros e outros atingiu R\$9,4 milhões no 1T21, contra R\$6,1 milhões no 1T20, representando um aumento de 53,3%, em virtude do aumento do volume de aulas práticas da base de alunos dos cursos de saúde, incluindo o ensino digital e aquisições, além do maior volume de acesso às plataformas digitais. Excluindo-se os custos das aquisições, o aumento na linha de serviços de terceiros e outros foi de 42,7%.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(102.376)	(113.804)	-10,0%
Pessoal e encargos	(86.531)	(95.481)	-9,4%
Aluguéis	169	(2.115)	N.M.
Concessionárias	(6.647)	(10.096)	-34,2%
Serviços de terceiros e outros	(9.367)	(6.112)	53,3%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Receita Operacional Líquida	306.724	308.526	-0,6%
Custos dos serviços prestados	(143.355)	(154.976)	-7,5%
Lucro Bruto	163.369	153.550	6,4%
Margem Bruta	53,3%	49,8%	3,5 p.p.
(-) Depreciação	39.350	40.252	-2,2%
Lucro Bruto Caixa	202.719	193.802	4,6%
Margem Bruta Caixa	66,1%	62,8%	3,3 p.p.

O lucro bruto caixa apresentou um crescimento de 4,6%, passando de R\$193,8 milhões no 1T20 para R\$202,7 milhões no 1T21. A margem bruta caixa alcançou 66,1% no 1T21, ficando 3,3 p.p. superior à margem do 1T20, quando alcançou 62,8%, em virtude das medidas de otimização de custos por conta da alteração da carga horária docente e devolução de imóveis e de medidas para mitigar os impactos da pandemia durante o ano.

A depreciação apresentou uma redução de 2,2%, passando de R\$40,3 milhões no 1T20 para R\$39,4 milhões no 1T21, em função principalmente da baixa de imóveis e benfeitorias ocorridas em 2020 e extensão do prazo dos aluguéis de determinados imóveis, parcialmente compensada pela inclusão da depreciação do imobilizado, do direito



de uso e da amortização do intangível das aquisições. A linha de depreciação e amortização ex-aquisições atingiu R\$38,3 milhões no 1T21.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto caixa ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes.

Lucro Bruto - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Receita Operacional Líquida	306.724	308.526	-0,6%
Custos dos serviços prestados	(141.726)	(154.056)	-8,0%
Lucro Bruto Ajustado	164.998	154.470	6,8%
Margem Bruta Ajustada	53,8%	50,1%	3,7 p.p.
(-) Depreciação	39.350	40.252	-2,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	204.348	194.722	4,9%
Margem Bruta Caixa Ajustada	66,6%	63,1%	3,5 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Despesas Gerais e Administrativas	(119.166)	(111.522)	6,9%
Pessoal e encargos	(39.450)	(40.625)	-2,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(14.209)	(14.932)	-4,8%
Publicidade	(35.096)	(25.355)	38,4%
Materiais de Expediente e Aplicados	(1.938)	(2.953)	-34,4%
PDD	(17.306)	(13.741)	25,9%
Outros	(7.883)	(10.271)	-23,2%
Depreciação e Amortização	(3.284)	(3.645)	-9,9%
Resultado Operacional	40.293	40.222	0,2%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(115.882)	(107.877)	7,4%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 6,9%, passando de R\$111,5 milhões no 1T20, para R\$119,2 milhões no 1T21, principalmente em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma redução de 2,9% em relação ao 1T20, e redução de 5,1% sem considerar as aquisições. Excluindo as despesas de pessoal das instituições adquiridas e o efeito não-recorrente de R\$2,3 milhões relacionado a multas indenizatórias decorrentes da readequação da estrutura administrativa para comportar a atual base de alunos da Companhia, a redução foi de 6,6%, 1T21 x 1T20.

b) No 1T21, as despesas com serviços prestados atingiram R\$14,2 milhões (R\$13,7 milhões, excluindo-se as despesas das empresas adquiridas), representando uma queda de 4,8% em relação ao 1T20, quando ficou em R\$14,9 milhões, com despesas não-recorrentes no montante de aproximadamente R\$1,9 milhão.

c) As despesas com publicidade subiram 38,4% em relação ao 1T20, passando de R\$25,4 milhões no 1T20 para R\$35,1 milhões no 1T21, o que corresponde a 11,4% da receita líquida (crescimento de 36,3%, na análise ex-aquisições), devido a extensão do período de captação de alunos que se alongou até o mês de abril, como consequência dos impactos da COVID-19 e do maior investimento nas atividades de captação do ensino digital.

d) A linha de PDD e Perdas Efetivas passou de R\$13,7 milhões no 1T20 para R\$17,3 milhões no 1T21, representando um aumento de 25,9% na comparação com o 1T20, em virtude dos efeitos da COVID-19 que gerou



aumento das taxas médias de evasão desde seu início e maior necessidade de negociação de mensalidades em aberto com alunos.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

Despesas Operacionais - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Despesas Gerais e Administrativas	(115.013)	(99.577)	15,5%
Pessoal e encargos	(37.190)	(38.863)	-4,3%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(12.316)	(10.883)	13,2%
Publicidade	(35.096)	(25.355)	38,4%
Materiais de Expediente e Aplicados	(1.938)	(2.953)	-34,4%
PDD	(17.306)	(13.741)	25,9%
Outros	(7.883)	(4.137)	90,6%
Depreciação e Amortização	(3.284)	(3.645)	-9,9%
Resultado Operacional Ajustado	46.845	53.263	-12,0%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(111.729)	(95.932)	16,5%

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

No 1T21, a linha de outras receitas (despesas) operacionais líquidas representou uma despesa de R\$3,9 milhões ante uma despesa de R\$1,8 milhão no 1T20, em função das baixas de ativos imobilizados e de direito de uso de dois imóveis devolvidos, cujas operações foram descontinuadas, e do maior volume de custas sobre os processos judiciais.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Lucro Líquido¹	30.068	16.766	79,3%
(+) Resultado financeiro líquido ²	15.274	21.787	-29,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(5.049)	1.669	N.M.
(+) Depreciação e Amortização	42.634	43.897	-2,9%
EBITDA¹	82.927	84.119	-1,4%
Margem EBITDA	27,0%	27,3%	-0,2 p.p.
(+) Receita de Juros sobre Acordos e Outros ²	7.512	8.003	-6,1%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³	6.552	13.041	-49,8%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁴	(29.128)	(27.537)	5,8%
EBITDA Ajustado⁵	67.863	77.627	-12,6%
Margem EBITDA Ajustada	22,1%	25,2%	-3,0 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros sobre acordos e outros são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, despesas relativas a multas rescisórias em processos de otimizações de quadros de funcionários e o projeto Ser Digital, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo IFRS 16. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 1T21 somou R\$67,9 milhões, apresentando uma redução de 12,6% em relação ao 1T20, quando atingiu R\$77,6 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o



primeiro trimestre de 2021 em 22,1%, contra 25,2% no 1T20, redução de 3,0 p.p. A redução do EBITDA ajustado ocorreu principalmente por conta dos efeitos da COVID-19 nos resultados do ano.

A seguir, a demonstração dos itens não-recorrentes:

RESUMO DOS ITENS NÃO RECORRENTES R\$ ('000)	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Custos e Despesas Não-Recorrentes que Impactam o EBITDA Ajustado	6.552	13.041	-49,8%
Pessoal	3.889	2.682	45,0%
Custo	1.629	920	77,1%
Despesa	2.260	1.762	28,3%
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.893	4.049	-53,3%
Outras Despesas Operacionais Líquidas	770	6.310	-87,8%
Custos e Despesas Não-Recorrentes que não Impactam o EBITDA Ajustado	(399)	(361)	10,6%
IR/CSLL Complementar sobre o Lucro Líquido Ajustado*	(399)	(361)	10,6%
Total de Custos e Despesas Não-Recorrentes	6.153	12.680	-51,5%

* Utilização da mesma base de cálculo de IR sobre os resultados não-recorrentes para melhor refletir o lucro líquido ajustado.

EBITDA Ajustado por segmento

Resultados Ex-novas unidades e Ensino Digital (Valores em R\$ ('000))	1T21			
	Ensino Híbrido (Presencial)	Ensino Digital*	Aquisições**	Consolidado
Receita Líquida	241.608	40.289	24.826	306.724
Lucro Bruto Caixa Ajustado	161.349	30.610	12.389	204.348
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	66,8%	76,0%	49,9%	66,6%
EBITDA Ajustado	51.378	9.671	6.814	67.863
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	21,3%	24,0%	27,4%	22,1%

(1) Unidades em expansão: Garanhuns, Mossoró, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Porto Velho, Arapiraca, Marabá, Boa Vista, Rio Branco, Sobral, Belo Horizonte e Brasília.

* Alocações dos resultados não são auditadas.

** Considera apenas resultado da graduação híbrida (presencial).

A tabela acima apresenta em separado os resultados das unidades presenciais, das atividades no segmento do digital, que se encontra em fase de expansão de sua base de polos e tiveram lançamento de suas marcas nesse segmento, e das aquisições da UNIFACIMED, UNIJUZEIRO e da UNESC.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
(+) Receita Financeira	10.657	10.265	3,8%
Juros sobre Acordos e Outros	7.512	8.003	-6,1%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.989	2.397	24,7%
Outros	156	(135)	N.M.
(-) Despesa Financeira	(25.931)	(32.052)	-19,1%
Despesas de Juros	(6.823)	(3.177)	114,8%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(16.903)	(17.882)	-5,5%
Descontos Concedidos	(1.417)	(9.030)	-84,3%
Varição Monetária Passiva	-	(1.578)	-100,0%
Outros	(788)	(385)	104,7%
Resultado Financeiro	(15.274)	(21.787)	-29,9%

As receitas financeiras aumentaram 3,8% quando comparada ao 1T20, passando de R\$10,3 milhões no 1T20 para R\$10,7 milhões no 1T21, em função dos fatores abaixo:

- a) A linha Juros sobre Acordos e Outros ficou em R\$7,5 milhões no 1T21, representando uma redução de 6,1% em comparação com o 1T20, quando alcançou R\$8,0 milhões, em função de maior dificuldade de aplicação de encargos na cobrança dos valores em atraso nas negociações com alunos no período.
- b) Os rendimentos de aplicações financeiras passaram de R\$2,4 milhões no 1T20 para R\$3,0 milhões no 1T21, representando um aumento de 24,7%, em virtude do aumento do saldo de disponibilidades entre os dois períodos, proveniente da captação de empréstimos de capital de giro no 2T20 para reforçar o caixa e minimizar os impactos financeiros do combate à Covid-19.

As despesas financeiras atingiram R\$25,9 milhões no 1T21, 19,1% inferior ao R\$1T20, quando ficaram em R\$32,1 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu principalmente de:

- a) As Despesas de Juros aumentaram 114,8%, passando de R\$3,2 milhões no 1T20 para R\$6,8 milhões no 1T21, em virtude da captação de empréstimos de capital de giro no total de R\$500,0 milhões junto aos bancos Itaú-Unibanco, Santander Brasil e Caixa Econômica Federal, parcialmente compensada com a queda da taxa de juros (CDI) média.
- b) Os Juros de Arrendamentos Mercantis passaram de R\$17,9 milhões no 1T20 para R\$16,9 milhões no 1T21, representando uma redução de 5,5% na comparação 1T21 x 1T20, em função da devolução de imóveis no decorrer do ano, parcialmente compensada pela inclusão da UNIFACIMED, UNIJUAZEIRO e da UNESC nos resultados consolidados da Companhia.
- c) Os Descontos Concedidos apresentaram uma redução de 84,3%, ficando em R\$1,4 milhão no 1T21, ante R\$9,0 milhões no 1T20, decorrente do menor volume de descontos nos acordos para recuperação de créditos de mensalidades antigas e do aumento do volume de acordos para pagamento parcelado de mensalidades recentes, em função dos impactos da COVID-19 nos resultados, esses registrados como dedução de vendas.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$15,3 milhões no 1T21, ante uma despesa de R\$21,8 milhões no 1T20, o que representa uma redução de 29,9%.



A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras:

Resultado Financeiro - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
(+) Receita Financeira	10.657	10.265	3,8%
Juros sobre Acordos e Outros	7.512	8.003	-6,1%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.989	2.397	24,7%
Outros	156	(135)	N.M.
(-) Despesa Financeira	(25.931)	(32.052)	-19,1%
Despesas de Juros	(6.823)	(3.177)	114,8%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(16.903)	(17.882)	-5,5%
Descontos Concedidos	(1.417)	(9.030)	-84,3%
Varição Monetária Passiva	-	(1.578)	-100,0%
Outros	(788)	(385)	104,7%
Resultado Financeiro	(15.274)	(21.787)	-29,9%

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Lucro Operacional	40.293	40.222	0,2%
(+) Resultado Financeiro	(15.274)	(21.787)	-29,9%
(+) IR / CS do Exercício	(1.525)	(1.352)	12,8%
(+) IR / CS Diferidos	6.574	(317)	N.M.
Lucro Líquido	30.068	16.766	79,3%
Margem Líquida	9,8%	5,4%	4,4 p.p.

O lucro operacional ficou em R\$40,3 milhões no 1T21, em linha em relação ao 1T20, quando alcançou R\$40,2 milhões, uma vez que houve estabilização na base de receitas e a redução de custos de pessoal e ocupação (aluguéis e concessionárias), compensados pelo aumento das despesas, principalmente de marketing e PDD.

O imposto de renda e contribuição social apresentou um saldo positivo de R\$5,0 milhões, no 1T21, contra R\$1,7 milhões registrados no 1T20, em função do aumento da alíquota efetiva e da base das diferenças temporárias, principalmente da provisão para créditos de liquidação duvidosa e prejuízos fiscais.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. No 1T21, a Companhia registrou um lucro líquido ajustado de R\$36,2 milhões, ante um lucro líquido ajustado de R\$29,4 milhões registrado no 1T20.



Lucro Líquido - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Lucro Operacional Ajustado	46.845	53.263	-12,0%
(+) Resultado Financeiro	(15.274)	(21.787)	-29,9%
(+) IR / CS do Exercício	(1.924)	(1.713)	12,3%
(+) IR / CS Diferidos	6.574	(317)	N.M.
Lucro Líquido Ajustado	36.221	29.446	23,0%
Margem Líquida Ajustada	11,8%	9,5%	2,3 p.p.

Reconciliação do lucro líquido ajustado excluindo os efeitos do IFRS-16

Lucro Líquido Ajustado (Ex-IFRS 16) (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	36.221	29.446	23,0%
Margem Líquida Ajustada	11,8%	9,5%	2,3 p.p.
Aluguéis e Arrendamentos (IFRS 16)	(21.571)	(19.650)	9,8%
Depreciação e Amortização (IFRS 16)	17.984	17.177	4,7%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	11.086	11.686	-5,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social (IFRS 16)	(457)	(255)	79,1%
Lucro Líquido Ajustado (Ex-IFRS 16)	43.263	38.401	12,7%
Margem Líquida Ajustada (Ex-IFRS 16)	14,1%	12,4%	1,7 p.p.

A tabela acima tem como objetivo demonstrar o impacto do IFRS 16 no lucro líquido ajustado da Companhia para fins de demonstração e comparabilidade com exercícios anteriores.

O lucro líquido ajustado excluindo os impactos do IFRS 16 totalizou R\$43,3 milhões no trimestre, representando um crescimento de 12,7% em comparação ao 1T20.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Até 30 de setembro de 2020, a Companhia efetuava a baixa de títulos do contas a receber vencidos há mais de 365 dias. Após análise da recuperabilidade da carteira entre 365 dias e 720 dias, considerando o expressivo volume de recuperação de valores nesse intervalo de tempo que tem acontecido recorrentemente ao longo dos últimos 3 anos, a Companhia optou por manter no seu contas a receber os títulos vencidos até 720 dias, alinhando assim a política de baixa do contas a receber à metodologia aplicada ao cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) que considera o histórico de recuperabilidade dos títulos no prazo de até 720 dias do seu vencimento. O resultado dessa mudança aconteceu somente nos saldos ativos do contas a receber, conforme abaixo, não gerando impacto no resultado do período.

Para fins de comparabilidade a tabela abaixo apresenta os dados trimestrais de contas a receber com dados proforma considerando a alteração do prazo de recebimento:



Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T20 Proforma	4T20	1T21
Contas a Receber Bruto	584.775	689.265	689.154
Mensalidades de alunos	269.136	352.708	366.420
FIES	119.358	115.762	79.231
Acordos a receber	94.088	98.532	106.940
Créditos Educativos a Receber	78.875	102.730	108.531
Cartão de Crédito e Outros	23.318	19.533	28.032
Saldo PDD	(214.704)	(259.272)	(259.030)
Contas a Receber Líquido	370.071	429.993	430.124
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES)	1.280.348	1.250.463	1.248.661
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES)	104	124	124
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	322.225	252.660	234.454
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES)	111	124	75
Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber)	93	117	125

O prazo médio de recebimento líquido passou de 104 para 124 dias em função dos seguintes fatores:

- O aumento do PMR de mensalidades, acordos a receber e créditos educativos, de 93 para 125 dias, deve-se principalmente ao maior volume de acordos referentes aos alunos que apresentaram dificuldades financeiras durante o período da pandemia e que tiveram seus prazos para pagamento alongados por meio dessa modalidade de negociação de mensalidades em atraso e ao aumento do volume de contas a receber do Educred em decorrência da maturação da base de alunos nessa modalidade, parcialmente compensado pela redução de alunos matriculados no programa.
- O PMR FIES caiu de 111 para 75 dias em virtude do pagamento realizado dos valores do 2S20 por parte do FNDE durante o trimestre e da reclassificação das mensalidades dos alunos FIES que não conseguiram aditamento após o encerramento dos prazos definidos pelo MEC.
- A tabela abaixo demonstra para fins gerenciais e de comparabilidade o prazo médio de contas a receber considerando a receita líquida das instituições de ensino adquiridas nos últimos 12 meses, que significa que ao reconhecer as receitas dos últimos 12 meses da UNINORTE no 1T20 e comparando com o mesmo efeito advindo das aquisições da UNIJUZEIRO, UNIFACIMED e da UNESC, o PMR FIES+Ex FIES e PMR FIES apresentam queda de entre 8 e 10 dias respectivamente, nos dois períodos analisados.

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R\$ ('000))	Proforma com aquisições	
	1T20	1T21
Contas a Receber Líquido	370.071	430.124
Receita Líquida com Aquisições (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES)	1.384.943	1.343.383
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES)	96	115
Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber)	84	115



Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	1T20 Proforma	A.V. (%)	4T20	A.V. (%)	1T21	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	51.336	19,1%	43.090	12,2%	59.700	16,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	24.671	9,2%	34.349	9,7%	24.675	6,7%
Vencidas de 61 a 90 dias	6.029	2,2%	28.710	8,1%	7.619	2,1%
Vencidas de 91 a 180 dias	47.899	17,8%	49.038	13,9%	71.493	19,5%
Vencidas de 181 a 360 dias	63.287	23,5%	92.179	26,1%	95.112	26,0%
Vencidas de 361 a 540 dias	41.475	15,4%	53.996	15,3%	56.968	15,5%
Vencidas de 541 a 720 dias	34.439	12,8%	51.346	14,6%	50.853	13,9%
TOTAL	269.136	100,0%	352.708	100,0%	366.420	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	67,1%		78,9%		53,2%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T20 Proforma	A.V. (%)	4T20	A.V. (%)	1T21	A.V. (%)
A vencer	29.797	31,7%	24.614	25,0%	38.331	35,8%
Vencidas até 30 dias	6.931	7,4%	8.110	8,2%	7.530	7,0%
Vencidas de 31 a 60 dias	4.414	4,7%	8.066	8,2%	4.592	4,3%
Vencidas de 61 a 90 dias	3.440	3,7%	7.284	7,4%	3.825	3,6%
Vencidas de 91 a 180 dias	11.614	12,3%	10.614	10,8%	13.253	12,4%
Vencidas de 181 a 360 dias	13.992	14,9%	15.506	15,7%	14.743	13,8%
Vencidas de 361 a 540 dias	12.112	12,9%	12.612	12,8%	13.275	12,4%
Vencidas de 541 a 720 dias	11.788	12,5%	11.726	11,9%	11.391	10,7%
TOTAL	94.088	100,0%	98.532	100,0%	106.940	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	23,5%		22,0%		15,5%	

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2020 a 31 de março de 2021:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2020	Ajuste por mudança de estimativa	PCLD oriunda de combinação de negócios	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	31/03/2021
Total	259.272	0	7.006	17.306	(24.554)	259.030

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	3M21	A.V.	3M20	A.V.
CAPEX Ex-Aquisições	10.230	100,0%	13.730	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	2.928	28,6%	4.127	30,1%
Equipamentos / Biblioteca / TI	3.304	32,3%	6.298	45,9%
Licenças e Convênios	2.898	28,3%	1.115	8,1%
Intangíveis e Outros	1.100	10,8%	2.190	16,0%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	70.000		68.960	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	80.230		82.690	

No período de 3M21, a Companhia investiu R\$10,2 milhões, tendo os investimentos em reformas de campi e equipamentos, laboratórios, bibliotecas se reduzido significativamente em decorrência dos impactos da COVID-19.



Por outro lado, houve aumento nos investimentos em intangíveis, devido principalmente ao desenvolvimento dos conteúdos digitais das disciplinas oferecidas nos cursos da Companhia.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	31/03/2021	31/12/2020	Var. (%) Mar21 x Dez20
Caixa Total	666.766	753.520	-11,5%
Depósitos e bloqueios judiciais	(55.515)	(53.780)	3,2%
Fundo garantidor FG-FIES	(22.265)	(18.631)	19,5%
Disponibilidades	588.986	681.109	-13,5%
Caixa e disponibilidades	551.991	679.933	-18,8%
Títulos e valores mobiliários	36.995	1.176	3045,8%
Endividamento bruto	(706.396)	(653.058)	8,2%
Empréstimos e Financiamentos	(569.204)	(591.058)	-3,7%
Curto prazo	(192.359)	(163.790)	17,4%
Longo prazo	(376.845)	(427.268)	-11,8%
Compromissos a pagar *	(137.192)	(62.000)	121,3%
Caixa (Dívida) Líquido (a)	(117.410)	28.051	N.M.
Caixa (Dívida) Líquido (a) / EBITDA Ajustado (udm)	(0,38)	0,09	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

A disponibilidade de caixa da Companhia totalizou R\$589,0 milhões, uma redução de 13,5% comparado a dezembro de 2020. Essa variação deve-se ao menor volume de receitas e de recebimentos em função do processo de captação e matrícula, que tem parte do recebimento atrelado aos alunos FIES que só são recebidos no 2T21, e ao pagamento da aquisição da UNESC, que teve seu closing em fevereiro de 2021.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão das dívidas de longo prazo conforme a seguir:

- (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano, até 2018, e CDI+1,65% ao ano, a partir de 2019, e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022, cujo saldo em 31/03/2021 era de R\$ 32,9 milhões;
- (ii) Contratação de capital de giro, conforme mencionado acima, sendo R\$200,0 milhões de reais junto à Caixa Econômica Federal, com taxa de CDI + 0,19% a.m., pelo prazo de 36 meses, sendo 14 meses de carência do principal e pagamento em 8 prestações trimestrais, após o período de carência, R\$200 milhões junto ao banco Itaú Unibanco, com taxa de CDI + 2,75% a.a. e R\$100,0 milhões junto ao banco Santander Brasil, com taxa de CDI + 2,90% a.a. As captações realizadas junto ao banco Itaú Unibanco e ao banco Santander Brasil tiveram as taxas e os prazos para pagamento alterados, após operação de alongamento de dívida, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 29 de dezembro de 2020; e
- (iii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R\$200.000.000,00. As Debêntures da Primeira Série fizeram jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e teve seu pagamento em 15 de setembro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de



juros dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021, cujo saldo em 31/03/2021 era de R\$ 24,8 milhões.

- (iv) Aumento dos compromissos a pagar em função da aquisição da UNESC que teve parcelamento dos valores das aquisições financiados pelos acionistas vendedores, gerando um saldo a pagar de R\$75,1 milhões, incluindo o pagamento condicionado pela aprovação das vagas de medicina de Vilhena.

Em 31 de março de 2021, o grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$706,4 milhões, um crescimento de 8,2% em comparação aos R\$653,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2020, principalmente em função da aquisição da UNESC, conforme mencionado acima.

No 1T21, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$117,4 milhões ante um caixa líquido de R\$28,1 milhões no 1T20.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	167.520	30,8%	27.400	20,0%	24.839	100,0%	219.759	31,1%
Longo Prazo	376.845	69,2%	109.792	80,0%	-	0,0%	486.637	68,9%
Entre um e dois anos	191.052	35,1%	27.400	20,0%	-	0,0%	218.452	30,9%
Entre dois e três anos	105.595	19,4%	27.400	20,0%	-	0,0%	132.995	18,8%
Entre três e quatro anos	80.198	14,7%	52.592	38,3%	-	0,0%	132.790	18,8%
Acima de quatro anos	-	0,0%	2.400	1,7%	-	0,0%	2.400	0,3%
Total da Dívida	544.365	100,0%	137.192	100,0%	24.839	100,0%	706.396	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 31,1% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui cobertura para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	38.542	(6.686)	N.M.
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(79.750)	(82.690)	-3,6%
(+) / (-) Títulos e Valores Mobiliários	(35.819)	79.934	-144,8%
(+) / (-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(50.915)	(34.797)	46,3%
(-) Pagamento de Juros	(19.729)	(37.385)	-47,2%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(32.683)	(2.170)	1406,1%
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(127.942)	(44.239)	189,2%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	679.933	215.173	216,0%
No fim do período	551.991	170.934	222,9%
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(127.942)	(44.239)	189,2%
Variação das Disponibilidades Financeiras	(92.123)	(124.173)	-25,8%
Disponibilidades Financeiras no início do período	681.109	306.463	122,2%
Disponibilidades Financeiras no fim do período	588.986	182.290	223,1%

A geração de caixa operacional líquida passou de R\$6,7 milhões negativos no 1T20 para R\$38,5 milhões positivos no 1T21, em virtude principalmente da melhoria das atividades econômicas que impactam desemprego e renda de



alunos e que geraram melhoria na pontualidade de pagamento e do pagamento das mensalidades em atraso por parte do governo federal para os alunos do FIES. Esse efeito foi parcialmente compensado pela saída de caixa do pagamento de imposto de renda e contribuição social referente ao Pagamento Rescisório do Go Shop de R\$28,4 milhões. Excluindo esse efeito, a geração operacional de caixa seria de R\$66,9 milhões no trimestre.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de aproximadamente 218,1 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNIVERITAS/UNG, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universitas Veritas, Faculdades UNIVERITAS, UNINORTE – Centro Universitário do Norte, Centro Universitário de Ciências Biomédicas de Cacoal – UNIFACIMED, UNIJUZEIRO - Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Sociedade Educacional de Rondônia – UNESC e do Centro Universitário São Francisco de Barreiras – UNIFASB.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



ANEXOS - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	645.761	601.697	7,3%
Mensalidades de Graduação	568.215	540.850	5,1%
Mensalidades de Pós Graduação	5.722	9.258	-38,2%
Mensalidades de Ensino Técnico	394	504	-21,7%
Mensalidades de Ensino Digital	67.586	47.477	42,4%
Outras	3.844	3.608	6,5%
Deduções sobre vendas	(339.037)	(293.171)	15,6%
Descontos e Bolsas	(261.581)	(223.774)	16,9%
PROUNI	(66.211)	(55.194)	20,0%
FGEDUC e encargos FIES	(1.163)	(3.818)	-69,5%
Impostos	(10.082)	(10.385)	-2,9%
Receita Líquida	306.724	308.526	-0,6%
Custos dos serviços prestados	(143.355)	(154.976)	-7,5%
Pessoal e encargos	(88.160)	(96.401)	-8,5%
Aluguéis	169	(2.115)	N.M.
Concessionárias	(6.647)	(10.096)	-34,2%
Serviços de terceiros e Outros	(9.367)	(6.112)	53,3%
Depreciação e amortização	(39.350)	(40.252)	-2,2%
Lucro bruto	163.369	153.550	6,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,3%</i>	<i>49,8%</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(123.076)	(113.328)	8,6%
Despesas gerais e administrativas	(119.166)	(111.522)	6,9%
Pessoal e encargos	(39.450)	(40.625)	-2,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(14.209)	(14.932)	-4,8%
Publicidade	(35.096)	(25.355)	38,4%
Materiais de expediente e Aplicados	(1.938)	(2.953)	-34,4%
PDD	(17.306)	(13.741)	25,9%
Outros	(7.883)	(10.271)	-23,2%
Depreciação e amortização	(3.284)	(3.645)	-9,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.910)	(1.806)	116,5%
Lucro operacional	40.293	40.222	0,2%
<i>Margem Operacional</i>	<i>13,1%</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização Ajustada	42.634	43.897	-2,9%
EBITDA	82.927	84.119	-1,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,0%</i>	<i>27,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	6.552	13.041	-49,8%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	7.512	8.003	-6,1%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(29.128)	(27.537)	5,8%
EBITDA Ajustado	67.863	77.627	-12,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>22,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização Ajustada	(42.634)	(43.897)	-2,9%
EBIT Ajustado	25.229	33.730	-25,2%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>8,2%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(15.274)	(21.787)	-29,9%
(+) Receita Financeira	10.656	10.265	3,8%
Juros sobre mensalidades e acordos	7.512	8.003	-6,1%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.989	2.397	24,7%
Outros	155	(135)	N.M.
(-) Despesa Financeira	(25.930)	(32.052)	-19,1%
Despesas de juros	(6.823)	(3.177)	114,8%
Juros de arrendamentos mercantis	(16.903)	(17.882)	-5,5%
Descontos concedidos	(1.417)	(9.030)	-84,3%
Variação Monetária Passiva	-	(1.578)	-100,0%
Outros	(787)	(385)	104,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.019	18.435	35,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.049	(1.669)	N.M.
Imposto de renda e contribuição social	(1.525)	(1.352)	12,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.574	(317)	N.M.
Lucro Líquido	30.068	16.766	79,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>9,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,4 p.p.</i>



Demonstração de Resultados – Gerencial

Demonstração de Resultados - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T21	1T20	Var. (%) 1T21 x 1T20
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	645.761	601.697	7,3%
Mensalidades de Graduação	568.215	540.850	5,1%
Mensalidades de Pós Graduação	5.722	9.258	-38,2%
Mensalidades de Ensino Técnico	394	504	-21,7%
Mensalidades de Ensino Digital	67.586	47.477	42,4%
Outras	3.844	3.608	6,5%
Deduções sobre vendas	(339.037)	(293.171)	15,6%
Descontos e Bolsas	(261.581)	(223.774)	16,9%
PROUNI	(66.211)	(55.194)	20,0%
FGEDUC e encargos FIES	(1.163)	(3.818)	-69,5%
Impostos	(10.082)	(10.385)	-2,9%
Receita Líquida	306.724	308.526	-0,6%
Custos dos serviços prestados	(141.726)	(154.056)	-8,0%
Pessoal e encargos	(86.531)	(95.481)	-9,4%
Aluguéis	169	(2.115)	N.M.
Concessionárias	(6.647)	(10.096)	-34,2%
Serviços de terceiros e Outros	(9.367)	(6.112)	53,3%
Depreciação e amortização	(39.350)	(40.252)	-2,2%
Lucro bruto Ajustado	164.998	154.470	6,8%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>53,8%</i>	<i>50,1%</i>	<i>3,7 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(118.154)	(101.207)	16,7%
Despesas gerais e administrativas	(115.013)	(99.577)	15,5%
Pessoal e encargos	(37.190)	(38.863)	-4,3%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(12.316)	(10.883)	13,2%
Publicidade	(35.096)	(25.355)	38,4%
Materiais de expediente e Aplicados	(1.938)	(2.953)	-34,4%
PDD	(17.306)	(13.741)	25,9%
Outros	(7.883)	(4.137)	90,6%
Depreciação e amortização	(3.284)	(3.645)	-9,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.140)	(1.630)	92,6%
Lucro operacional Gerencial	46.845	53.263	-12,0%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>15,3%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	42.634	43.897	-2,9%
(+) Juros sobre acordos e Outros	7.512	8.003	-6,1%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(29.128)	(27.537)	5,8%
EBITDA Ajustado	67.863	77.627	-12,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>22,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(42.634)	(43.897)	-2,9%
EBIT Ajustado	25.229	33.730	-25,2%
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>8,2%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(15.274)	(21.787)	-29,9%
(+) Receita Financeira	10.656	10.265	3,8%
Juros sobre acordos e Outros	7.512	8.003	-6,1%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.989	2.397	24,7%
Outros	155	(135)	N.M.
(-) Despesa Financeira	(25.930)	(32.052)	-19,1%
Despesas de juros	(6.823)	(3.177)	114,8%
Juros de arrendamentos mercantis	(16.903)	(17.882)	-5,5%
Descontos concedidos	(1.417)	(9.030)	-84,3%
Variação Monetária Passiva	-	(1.578)	-100,0%
Outros	(787)	(385)	104,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.571	31.476	0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.650	(2.030)	N.M.
Imposto de renda e contribuição social	(1.924)	(1.713)	12,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.574	(317)	N.M.
Lucro Líquido Ajustado	36.221	29.446	23,0%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>11,8%</i>	<i>9,5%</i>	<i>2,3 p.p.</i>



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	31/03/2021	31/12/2020	Var. (%) Mar21 x Dez20
Ativo Total	3.151.606	3.091.485	1,9%
Ativo Circulante	989.329	1.082.299	-8,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	551.991	679.933	-18,8%
Títulos e valores mobiliários	36.995	1.176	3045,8%
Contas a receber de clientes	360.519	363.718	-0,9%
Tributos a recuperar	16.343	12.556	30,2%
Partes relacionadas	1.952	1.952	0,0%
Outros Ativos	21.529	22.964	-6,2%
Ativo Não Circulante	2.162.277	2.009.186	7,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	283.869	268.625	5,7%
Contas a receber de clientes	69.605	66.275	5,0%
Partes relacionadas	5.532	6.020	-8,1%
Outros Ativos	59.977	58.636	2,3%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%
Fundo garantidor FG-FIES	22.265	18.631	19,5%
Outras Contas a Receber	14.475	7.048	105,4%
Intangível	850.575	716.735	18,7%
Direito de Uso	581.088	570.737	1,8%
Imobilizado	446.745	453.089	-1,4%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	31/03/2021	31/12/2020	Var. (%) Mar21 x Dez20
Passivo Total	1.695.051	1.664.998	1,8%
Passivo Circulante	463.769	449.744	3,1%
Fornecedores	36.416	38.170	-4,6%
Compromissos a Pagar	27.400	2.400	1041,7%
Empréstimos e financiamentos	167.520	113.624	47,4%
Debêntures	24.839	50.166	-50,5%
Salários e encargos sociais	91.139	92.945	-1,9%
Tributos a recolher	15.655	49.013	-68,1%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	52.397	49.320	6,2%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	11.197	24.718	-54,7%
Outros Passivos	37.206	29.388	26,6%
Passivo Não Circulante	1.231.282	1.215.254	1,3%
Empréstimos e financiamentos	376.845	427.268	-11,8%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	617.130	601.707	2,6%
Compromissos a pagar	109.792	59.600	84,2%
Tributos a recolher	4.853	5.261	-7,8%
Provisão para contingências	122.650	121.406	1,0%
Outros Passivos	12	12	0,0%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.456.555	1.426.487	2,1%
Capital Social Realizado	987.549	987.549	0,0%
Reservas de Lucros	440.441	438.938	0,3%
Lucros acumulados	28.565	-	N.M.
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.151.606	3.091.485	1,9%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	31/03/2021	31/03/2020	Var. (%) Mar21 x Mar20
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Contribuição Social	25.019	18.435	35,7%
Depreciações e Amortizações	42.634	43.897	-2,9%
Provisão (Reversão) para Contingências	1.244	(328)	N.M.
Ajuste a valor presente do contas a receber	524	376	39,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17.306	13.741	25,9%
Baixa de ativos não circulantes	2.571	(2.544)	N.M.
Juros e Variação Cambial Líquida	23.472	21.986	6,8%
Lucro Líquido Ajustado	112.770	95.563	18,0%
Variações nos Ativos e Passivos	(21.816)	(62.694)	-65,2%
Contas a Receber de Clientes	(13.566)	(50.299)	-73,0%
Tributos a Recuperar	(3.388)	(899)	276,9%
Outros ativos	(4.694)	(12.000)	-60,9%
Fornecedores	(1.754)	(328)	434,8%
Salários, encargos e Contr. Social	(3.221)	7.758	N.M.
Tributos a recolher	(2.640)	(5.398)	-51,1%
Outros passivos	7.447	(1.528)	N.M.
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	90.954	32.869	176,7%
Outros	(52.412)	(39.555)	32,5%
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(2.826)	(19.503)	-85,5%
Juros pagos sobre arrendamentos	(16.903)	(17.882)	-5,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(32.683)	(2.170)	1406,1%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.542	(6.686)	-676,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(115.569)	(2.756)	4093,4%
Títulos e valores mobiliários	(35.819)	79.934	-144,8%
Adições ao imobilizado	(6.238)	(10.425)	-40,2%
Adições ao intangível	(3.992)	(3.305)	20,8%
Caixa líquido oriundo da combinação de negócios	480	-	0,0%
Pagamento de aquisição de controladas	(70.000)	(68.960)	1,5%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(50.915)	(34.797)	46,3%
Amortização de debêntures	(25.000)	(25.000)	0,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(657)	(631)	4,1%
Amortização de arrendamentos mercantis	(12.226)	(9.654)	26,6%
Partes relacionadas	488	488	0,0%
Dividendos	(13.520)	-	0,0%
Redução de Caixa e Equivalentes	(127.942)	(44.239)	189,2%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	679.933	215.173	216,0%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	551.991	170.934	222,9%
Varição de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(92.123)	(124.173)	-25,8%